

## **Avaliação do efeito do consumo de álcool a 5% na proliferação epitelial em língua de ratos**

Santos NM\*, Godoi MFCL, Carrard VC, Martins MD, Lauxen IS, Sant'Ana-Filho M

O álcool é um dos fatores de risco para o câncer de boca. Estudos mostraram aumento da proliferação celular em mucosa bucal de animais submetidos à ingestão crônica de álcool na concentração de 40%. Consumo em concentrações mais baixas (5%-25%) mostrou aumento da permeabilidade epitelial *in vitro*, porém, há poucos estudos sobre a proliferação frente à ingestão de álcool nestas concentrações *in vivo*. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da técnica de AgNOR a proliferação celular de ceratinócitos no dorso e ventre de língua de ratos submetidos à ingestão de etanol a 5%. Foram selecionados 30 ratos Wistar machos de 45-60 dias de idade divididos em 2 grupos: álcool (GA, n=15 animais) e controle (GC, n=15 animais). Após 63 dias, os animais foram sacrificados e suas línguas foram removidas. As peças foram processadas para inclusão em parafina, cortes histológicos foram obtidos e submetidos à técnica de impregnação pela prata para visualização das AgNORs. Quantificou-se a média do número de AgNORs/núcleo (mAgNOR) e o percentual de células com > 1, > 2, > 3 e > 4 AgNORs/núcleo (pAgNOR) nas camadas basal e suprabasal do ventre e do dorso de língua. Observou-se pAgNOR > 3 significativamente maior ( $p < 0,05$ ) na camada basal do grupo teste, quando comparado o ventre com o dorso lingual. Além disso, pAgNOR > 4 foi maior ( $< 0,05$ ), na camada basal do grupo teste quando comparados o epitélio do ventre com o do dorso lingual. Conclui-se que a exposição ao etanol a 5% provoca alterações de proliferação no modelo estudado.